



Campanha do CRN-2:

Compartilhando experiências incentivo à amamentação

Autor responsável pelo trabalho:

Nutricionista Linoska Wyse Ferreira

CRN-2 8984P

Cidade: Rio Grande

Relato:

Estudo: O conhecimento de gestantes e puérperas sobre a existência e funcionalidade do Banco de Leite Humano de uma cidade do Sul do Brasil

O estudo foi realizado no ano de 2015 em um Hospital localizado em uma cidade do Sul do Brasil. Tendo como objetivo descrever o conhecimento sobre a existência e função do Banco de Leite Humano (BLH) entre gestantes e puérperas internadas na maternidade do mesmo.

Para atingir o presente objetivo, o estudo contou com a aplicação de um questionário que contemplou questões relacionadas à caracterização das participantes, da assistência pré-natal recebida, informações a respeito da gestação e prática do aleitamento materno e questões diretamente relacionadas com o BLH, como existência, objetivo e localização do BLH. Todas as questões foram julgadas como fatores influentes para a obtenção de resultados com maior veracidade. As variáveis quantitativas analisadas no estudo foram: idade, número de filhos, tempo de amamentação. E as variáveis qualitativas: escolaridade, bairro, frequência de amamentação, informações sobre pré-natal, conhecimento sobre o BLH e experiência com os serviços do banco.

Os resultados encontrados dentre as 89 gestantes ou puérperas entrevistadas foram: idades entre 15 e 44 anos (média=26,6 anos, dp=7,3). Quase metade das entrevistadas (42%, n=37) completou total ou parcialmente o ensino fundamental. Quanto ao número de filhos 41,6% (n=37) possuíam um filho, 32,6% (n=29) dois filhos e 25,8% (n=23) três filhos ou mais. E, 72% (n=64) residiam na zona urbana do município. (Tabela 1).

Dentre outros resultados obtidos, constatou-se que a maioria das entrevistadas (58,4%, n=45) amamentou os filhos mais velhos e dentre elas os tempos de amamentação com maior prevalência foram menos que seis meses (35,6%, n=16) e até dois anos (31,2%, n=14). E que também, em sua maioria (96,6%), o pré-natal foi realizado na rede pública de saúde, dentre essas 40,7% receberam orientação sobre amamentação durante esse período (Tabela 1).

E no que diz respeito ao BLH, 87,6% (n=78) das entrevistadas estavam cientes da existência do BLH, 49,4% (n=44) conheciam o objetivo e 57,3% (n=51) sabiam a sua localização (Figura 1). E quando questionadas por qual meio elas foram informadas sobre a existência e objetivo do BLH, em ambos, o mais citado foi o hospital universitário (Figura 2). E em relação aos serviços prestados pelo BLH do hospital 59,5% (n=53) das entrevistadas já utilizaram algum deles. E o que teve maior prevalência (81%, n=43) foi receber orientações sobre o aleitamento materno (Figura 3).

Inserir tabelas e gráficos

Por fim, concluiu-se através dos principais achados desse estudo que o número encontrado de gestantes e puérperas cientes sobre os objetivos e serviços prestados pelo BLH ainda não são suficientes para garantir seu papel no cenário da Saúde Pública que é o de apoiar, incentivar e estimular o aleitamento materno. Por isso, faz-se necessário ampliar a divulgação sobre a existência e funcionalidade do BLH, uma vez que isso acarretará, no aumento dos índices de receptores de leite materno e também nas doações.



“Compartilhando experiências” é uma campanha do Conselho Regional de Nutricionistas 2ª Região que visa divulgar a atuação de profissionais e acadêmicos de Nutrição no estímulo ao aleitamento materno. Todos os trabalhos que integram esta iniciativa estão, na íntegra, no portal do CRN-2: www.crn2.org.br.